



XVIII Encontro de Iniciação Científica
XI Encontro de Pós-Graduação
VII Encontro de Extensão Universitária
Seminários de Estudos do Homem Contemporâneo – V Ciclo
Pesquisa e Políticas Públicas: A Convergência Necessária.
16 e 17 de Maio de 2012

ANÁLISE FATORIAL CONFIRMATÓRIA DA ESCALA INFORMATIZADA DE ATITUDES SASPORTUGUÊS EM UNIVERSITÁRIOS.

Camila Cardoso Camilo*
Claudette Maria Medeiros Vendramini
Universidade São Francisco

camilaccamilo@yahoo.com.br

O termo atitude foi inserido na psicologia experimental e rapidamente aceito pela Psicologia Social, podendo ser definido, de forma breve, como a maneira com a qual um indivíduo se comporta diante de determinada classe de estímulos, envolve frequentemente algum julgamento de valor, está sempre ligada a um objeto e é um componente importante da personalidade. Compreender as atitudes dos estudantes frente à Estatística pode auxiliar na realização de planos de ensino que proporcionem maior satisfação nos alunos e com isso, alcançar maior eficácia na aprendizagem desta disciplina, uma vez que a Estatística é uma ferramenta capaz de auxiliar os profissionais na busca de soluções para seus problemas de pesquisa. A medição de atitudes em relação à Estatística é realizada por diversos instrumentos que tem características específicas. O presente projeto tem o objetivo de avaliar, por meio da análise fatorial confirmatória, a confiabilidade e a validade de um deles, a versão informatizada da escala de atitudes Statistics Attitudes Survey (SAS) de Robert e Bildebark (1980), que é do tipo Likert com 5 alternativas de resposta pontuadas, composta de 33 itens, que busca avaliar a competência em lidar com problemas estatísticos e cálculos, a competência e atitudes para lidar com tarefas matemáticas, o interesse em aprender estatística, crenças sobre a utilidade da estatística e as expectativas quanto à importância das estatísticas para as suas carreiras. A pesquisa contou com a participação de 285 estudantes de uma universidade particular do interior do estado de São Paulo, que já haviam cursado Estatística em algum momento do curso, 68,8% do gênero feminino, com idades variando de 17 a 60 anos ($M = 24,4$; $DP = 7,2$). Os resultados da análise fatorial confirmatória indicaram que a qualidade do ajuste de um modelo unidimensional não é satisfatória, o que indica a necessidade da avaliação de um modelo multidimensional.

Palavras-chave: Educação estatística, psicometria, validade de construto.

*Bolsista de Iniciação Científica (Edital MCT/CNPq n.º 12/2010)